

**008- PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DE SERINGUEIRA, EM RONDÔNIA.**  
*D.M. P. Azevedo & N.L. Costa. EMBRAPA/UEPAE, Porto Velho, RO.*

As condições climáticas do Estado de Rondônia, precipitação, temperatura e umidade do ar elevadas, favorecem sobremaneira o crescimento de plantas invasoras. Face a complexa composição botânica das plantas daninhas na região Amazônica, o presente trabalho teve por finalidade o levantamento e classificação das principais invasoras ocorrentes em área de cultivo com seringueira (*Hevea brasiliensis*) do Estado de Rondônia. Foram realizadas excursões em oito municípios produtores do Estado (Porto Velho, Ariquemes, Jaru, Ouro Preto, Presidente Médici, Ji-Paraná, Cacoal e Rolim de Moura). Nestas oportunidades foram visitados cultivos onde a seringueira se encontrava com 5 a 10 anos de idade. O material coletado, sempre que possível acompanhado de inflorescência, foi secado em estufa à 50°C e, em seguida, classificado. O grau de ocorrência (abundância) de cada espécie foi estimado segundo as escalas semi-quantitativa de Hauser e quantitativa de Trausley & Chipp. Foram identificados 39 gêneros pertencentes a 20 famílias. O maior número de espécies foi apresentado pela família Poaceae (15), vindo a seguir Compositae (7) e Euphorbiaceae (5). As espécies mais frequentes, aparecendo em todas as amostragens, foram: *Digitaria ciliaris* e *D. insularis*, seguindo-se *Commelina* spp. e *Eleusine indica*. As invasoras que se destacaram como as mais abundantes foram: *D. insularis*, *Sorghum arundinaceum*, *Amaranthus* spp e *Panicum maximum*.